**Conexidades trata da Escola do Futuro em painel desta quinta-feira**

Integrado pelo Palestrante e filósofo Marcelo Sando, o Prefeito de Jaguariúna e Ganhador do Projeto na Área de Educação Criativa, Gustavo Reis, a Presidente da União dos Dirigentes Municipais do Estado de São Paulo (UNDIME-SP) e Dirigente Municipal de Educação de Mairiporã, Márcia Bernardes, a pedagoga e mestre em educação pela UNICAMP, Ivanilde Moreira, o Subsecretário de Articulação Política, Roger Willians, a Vice-Presidente da UVESP, Sônia Beolchi e o Vereador de Nuporanga, Haroldo Gera, o painel da educação falou sobre os impactos da pandemia e os desafios da escola do futuro.

Segundo Márcia Bernardes, a pandemia trouxe a necessidade de se entender o que era ensino remoto e como ela pode se adaptar à realidade das escolas públicas.

“Nós nem sabíamos o que era o ensino remoto. E do dia para a noite, tivemos que entender o que vinha a ser esse ensino remoto. Só que isso trouxe, apesar de todos os esforços, um grande impacto na aprendizagem das nossas crianças”.

A Presidente da UNDIME-SP ressaltou que foi preciso pensar em todos os alunos. “Esse é o grande desafio da escola pública. Porque nós estamos ali para fazer a educação para todos”.

A palestrante apresentou ainda alguns fatores que contribuíram para o prejuízo registrado por conta das escolas fechadas, tais como a falta de infraestrutura das escolas públicas, a falta de equipamentos, de internet e de professores capacitados.

“Temos que pensar, repensar e redesenhar a educação que queremos, com a oportunidade de conectar, de fato, a escola com a realidade dos estudantes. Esperamos que a educação do futuro seja a educação do esperançar, de juntar-se ao outro para fazermos juntos uma educação pública de qualidade”, encerrou.

O Prefeito de Jaguariúna, Gustavo Reis, destacou a sensibilidade de se fazer uma reflexão do que é a escola pós-pandemia. Segundo ele, é preciso inovar, e essa inovação passa pelo construtivismo.

“Piaget é o mestre do construtivismo e colocou que a criança tem que aprender com aquilo que ela tem interesse. Naquilo que desperta aquela vontade dela poder aprofundar, aprender, compartilhar, colocando a mão na massa”.

Reis comentou que Jaguariúna foi premiada pela Fundação Lemann e Fundação LEGO para ir ao MIT nos EUA e, com isso, pode mergulhar na escola criativa.

“A escola criativa, em Jaguariúna, já é realidade. De fato, a gente vê resultado quando a gente faz aquilo que gosta”.

Marcelo Sando refletiu que: “nós não estamos conseguindo preparar as novas gerações para lidar com a complexidade do mundo atual, muito menos para enfrentar o nível de desafios que a humanidade terá que solucionar em um futuro próximo, questões ambientais, sociais, diplomáticas, políticas”.

O filósofo e palestrante, que está organizando um livro sobre o assunto, afirmou que nunca antes foi tão importante debater e repensar o sistema educacional. “Ao longo dos últimos dez anos, me dediquei a desenvolver um método para escolas públicas que que busca lidar com essa equação: como desenvolver em larga escala e em curto prazo geração de pessoas brilhantes?”

E salientou que o futuro da escola é deixar de ser uma instituição de ensino: “a escola do futuro é uma vibrante, interessante e potente instituição de apoio ao estudo”.

Sando disse ainda que o gestor público precisa se preocupar também com o que acontece dentro dos muros da escola, dando a oportunidade de os educadores repensarem o como a própria escola funciona.

“Precisamos pensar a estrutura filosófica das relações que acontecem dentro da escola”, finaliza.

O 5º Conexidades tem realização da UVESP – União dos Vereadores do Estado de São Paulo, organização Multiplicidades e Conexão Municipalista, patrocínio Associação Brasileira das Empresas Aéreas, São Paulo Convention Bureau, Sebrae, OM30, Potenza Engenharia, Qualcomm, Sabesp e Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo; e apoio Desenvolve SP – O banco do Empreendedor, Detran SP – Digital e Governo do Estado de São Paulo.